



THE WORLD OF THE LOTUS SUTRA

O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 8

“Anúnciação do Destino Futuro dos Quinhentos Discípulos” (Part 2)

Um homem foi à casa de um de seus bons amigos. O amigo o recebeu servindo comida e bebida deliciosas. Tal homem ficou totalmente embriagado e dormiu. Apesar disso, seu amigo precisava sair imediatamente, para tratar de negócios. Sem esperar que o amigo despertasse do sono, ocultou uma jóia de valor incalculável em sua vestimenta, como um presente, e partiu. O outro homem, dormindo embriagado, não percebeu nada. Ao despertar, viu que seu amigo havia saído e deixou então a casa. Ele continuou a viver na pobreza, e, mais adiante, começou a vagar pela vida. Passou por grandes dificuldades para poder obter comida e vestimenta e se contentava com muito pouco.

Algum tempo depois, o homem se encontrou novamente com seu amigo, o qual, surpreso com a sua aparência pobre, lhe disse: “Como podes estar tendo privações de comida e vestimenta? Desejando que tivesses mais comodidade, ocultei uma jóia de grande valor dentro de teu manto.” O amigo tirou a jóia ainda escondida no manto do homem e disse-lhe: “Vá e troque esta jóia pelo que necessita. Poderás viver com conforto, livre de toda pobreza e necessidade.”

Após contar esta parábola, os arhats deram graças com sinceridade a Buda: “O Buda é semelhante a esse amigo. Quando o Grande Enobrecido era um bodhisattva ensinou-nos a pensar que, uma vez que

todos possuímos a natureza búdica (a jóia), poderíamos alcançar a iluminação por meio da prática. Mas logo esquecemos disso, sem sabermos e sem percebermos. Tendo meramente nos libertado das ilusões, dizíamos ter alcançado a iluminação. Mas a nossa aspiração à verdadeira iluminação búdica permanecia, ainda escondida nas profundezas de nossas almas. De alguma forma, sentíamos que faltava algo. Agora, o Grande Enobrecido nos desperta. Agora sabemos que somos realmente bodhisattvas, que serviremos às pessoas da sociedade e que temos a possibilidade de chegar finalmente a ser budas. Por esse motivo, sentimos grande alegria por nossa extraordinária aquisição”.



Corrigir a Postura vida?"

Todos os anos, nesta época, as pessoas se sentem intranquilas por estarem passando por várias mudanças tais como o vestibular, o novo ano letivo, um novo emprego e possíveis transferências de lugar.

Quando encontramos com pessoas atarefadas e apressadas, procuramos tranquilizá-las, dizendo: “Antes de mais nada, sente-se!”. A razão disso está no ideograma *issogashii* (atarefado, apressado) que é composto de dois ideogramas que significam “perder a alma”. Significa então que a pessoa pode se perder ao trabalhar com tanta pressa.

Por outro lado, quando estamos tranquilos e equilibrados, podemos viver folgadoamente. Sendo assim, vamos pensar como podemos sempre estar tranquilos e equilibrados.

Em primeiro lugar podemos pensar na forma de se obter a tranquilidade, o equilíbrio a partir da nossa postura, preparando a nossa forma. Sabe-se que o corpo e a alma estão inter-relacionados e se influenciam profundamente. Por isso, se diz que o corpo e a alma são um só elemento.

O educador Professor Shinzo Mori ensinou que “se quisermos levantar a alma, que primeiro levantemos o corpo”. Ao se levantar os ossos da bacia, o corpo – e, lógico, a alma também –, entram em equilíbrio.

O mestre zen Dogen, por sua vez, disse: “Se mudarmos a postura do corpo, a alma também acompanha a mudança.”. Quando a alma estiver perdendo o entusiasmo ou a tranquilidade, em primeiro lugar vamos alongar as costas corrigindo a postura. Pouco a pouco, retomaremos a tranquilidade e o equilíbrio.

Desde antigamente, as pessoas vieram pensando em como preparar e equilibrar o espírito. Uma das maneiras encontradas foi o yoga e o zen; isso foi se transmitindo à geração atual. Pode-se dizer serem muito válidos o preparo da postura e a procura do equilíbrio do corpo para se obter a tranquilidade.



A Verdadeira Tranquilidade

A seguir, quero falar a respeito de como se portar espiritualmente para poder frear o sentimento de inquietude e pressa. O que se pode pensar como sendo fator primário da inquietude é a comparação com o próximo. Como digo sempre, quando percebemos a preciosidade de nossas vidas e o peso da gratidão, a comparação com o próximo se torna desnecessária. O importante é nos conscientizarmos da origem da vida – que é o que resta, mesmo quando retiramos tudo que é transitório no mundo.

Para tanto, o confucionista da era *Edo*, Issai Sato, disse: “As pessoas realmente reverenciam a própria alma e procuram saber do próprio estado de saúde”. É importante para as pessoas orarem sempre para a própria alma e saberem se o estado de sua alma está tranquilo ou não. Esse fato se conecta com a convicção de se viver.

Em relação à ação de se sentar, nós já temos o costume de fazer a oração da manhã e da tarde frente ao altar, e, assim, conseguimos a tranquilidade. Participando também do *hooza*, recebemos conselhos dos companheiros do *sangha*, e deve existir muitas pessoas que tiveram a experiência de terem acalmado a alma inquietada assim. Especialmente no *hooza*, podemos rever a nossa visão em relação à vida através do ensinamento; isto é, procuramos saber como está o nosso próprio estado emocional; podemos dizer que o *hooza* é o lugar ideal para analisar o próprio eu.

Entretanto, no dia-a-dia, não são muitas as pessoas que podem tirar esse tempo para o *hooza*. A realidade é que as pessoas se movem apressadamente e não têm um momento de

tranquilidade.

Sendo assim, será que poderão obter tranquilidade dentro de suas atividades?

O monge Shido Bunan escreveu em seu poema: “Incorporar um morto estando vivo/ Viver dessa forma com plenitude”. São versos que elucidam a importância da negação do Eu e da negação da alma, esquecendo-se da própria conveniência em qualquer situação, com humildade. Ao nos transformarmos por meio da dedicação ao trabalho ou afazeres de casa, encontraremos aí a verdadeira tranquilidade.

Está escrito no Sutra: “O Grande Enobrecido, saindo tranquila e serenamente de sua contemplação, (...)”. Shakyamuni Buda se tranquilizou e se aprofundou em sua contemplação para depois nos elucidar o ensinamento. Se outras pessoas também desejarem ser felizes como eu, que dêem importância à disseminação; esse é o nosso próximo e primeiro passo. Ao ampliar a nossa tranquilidade para os outros, podemos dizer que obteremos a verdadeira tranquilidade.

Revista *Koosei*, dezembro de 2012





O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Rev. Kosho Niwano

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

Igualmente Para Qualquer Criança

Numa manhã de feriado, quando eu estava fazendo a limpeza do banheiro, nossas segunda e terceira filhas acordaram e vieram lavar o rosto conversando em voz alta. A conversa parecia animada.

Quando eu disse: “Bom dia, estão animadas desde cedo!”

Uma delas disse: “Então, é porque o fulano é terrível. Eu estava brincando na quadra de fora da escola e ele me atropelou com tudo, mas não disse nada. Quando jogou a bola em mim também. Dá medo de brincar na quadra de fora!”

“O fulano da minha classe sempre incomoda a gente durante a aula e, quanto mais falamos para ele ficar quieto, aí é que ele não obedece.” “Quando emprestei o lápis, ele quebrou a ponta e não disse nada.” “Ele vive deixando cair as coisas...”

“Esses meninos são demais!”

Lembrei-me de quando eu era pequena, e quando vinha um menino travesso, ficava com muito medo; ao ouvir a conversa das duas, eu concordei dizendo: “É mesmo, dá medo. Meninos travessos são um problema, não é mesmo?”


Entretanto, a conversa foi tomando maiores proporções e começou a tomar um rumo diferente: “Para começar, o fulano é estranho, está sempre com o cabelo desarrumado.” “O fulano tem uma cara estranha.” “E o jeito dele também...”

Foi então que falei para as duas.

“Dá para vocês me ouvirem um instante? Quando um menino atropela vocês ou faz bagunça, realmente dá medo e é um problema. Eu também acho o mesmo. Mas eu tenho dúvidas se nós podemos falar que é estranho o cabelo, o rosto ou o jeito dele. Eu aguentaria ouvir alguém reclamar de alguma travessura dos meus filhos. Tomaria mais cuidado, corrigiria os erros e conseguiria pedir perdão. Mas, se alguém dissesse que o rosto, o cabelo ou o jeito dos meus filhos é estranho, creio que eu ficaria muito triste. A mamãe considera vocês os filhos mais lindos do mundo, e todas as crianças possuem também uma mãe que as considera os filhos mais lindos do mundo.”

Ouvindo isso, as duas ficaram com lágrimas nos olhos e vieram me abraçar.

“Existem pessoas que arrumam problemas”, mas tenho certeza que não existem “pessoas problemáticas”. Qualquer um, sem exceção, possui uma mãe, e se ele puder sentir o quando é amado, poderá se lembrar que, assim como ele, qualquer um é um ser amado.



Rev. Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kosei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



Através da conversa com as nossas filhas, pude repensar para que pudesse ter essa visão calorosa no encontro com as pessoas.

“Mamãe, adoro você!”

“A mamãe também. Porque vocês são as mais lindas do mundo! Podem acordar com a cara amarrotada, podem estar com o cabelo em pé, podem ter uma risada estranha... tudo, tudo é lindo!”

“Mamãe, pára!”

“Vamos, vão se trocar!”

“Está bem!”

Hoje também começará um novo dia.



The Miracle of Ordinary Incidents in Our Daily Lives

by Ms. Ms.Eiko Naito
New York Dharma Center

Na oportunidade em que recebi a função de relatar a minha experiência, eu hesitei em aceitá-la, pois pensei: “Mas não aconteceu nenhum milagre comigo, ao contrário do que ocorreu a outros membros do Sangha...”

Entretanto aceitei a função, pois os membros da igreja me encorajaram, dizendo que seria provavelmente uma boa experiência para mim.

Bem, antes de lhes compartilhar alguns “milagres” que aconteceram após eu ter começado a estudar o ensinamento da Risho Kossei-kai, gostaria de lhes expor brevemente a minha história e contar como conheci a Risho Kossei-kai.

Quando eu estava com três anos, minha família, composta de quatro membros, meus pais, minha irmã mais velha e eu, nos mudamos da província de Fukushima para Tóquio. A nossa situação na época era de que meus pais precisavam começar a trabalhar imediatamente para poderem pagar as contas. Não tínhamos parentes nem conhecidos em Tóquio, portanto meus pais procuraram desesperadamente um lugar em que pudessem cuidar de mim enquanto trabalhavam. Eles foram a vários berçários, mas foram repetidamente rejeitados. Minha mãe já estava desesperançosa, não sabendo o que fazer. A diretora do último berçário que minha mãe foi era membro da Risho Kossei-kai, e foi lá que fui aceita. Esta primeira professora é quem guiou minha mãe ao ensinamento da Risho Kossei-kai. Até minha mãe falecer, ela considerava essa professora como aquela que lhe havia salvado a vida.

igreja de Nova Iorque, 9 de dezembro de 2011.

Meus pais trabalhavam desde cedo até tarde da noite, e, então, praticamente cresci na casa dessa diretora, até a época em que ingressei no primeiro ano do curso elementar da escola. Ainda me lembro que eu me sentava perto dela e a ouvia recitar o Sutra.

Quando comecei o curso elementar, nós nos mudamos; ao mesmo tempo, paramos de participar das atividades da Risho Kossei-kai.

Quando eu estava com 16 anos, fiquei sabendo que o meu pai não era meu pai biológico. Na mesma época, minha mãe decidiu casar-se com outra pessoa. Não consigo expressar em palavras aquela profunda mágoa e solidão que senti na época.

Apesar de aquela pessoa que se tornou meu terceiro pai ter sido gentil comigo, todas as vezes que ele tomava bebida alcoólica, aumentavam as brigas com a minha mãe, em relação ao relacionamento deles e em relação a mim. Era uma situação muito difícil, ter que assistir a tudo aquilo. Todas as vezes que acontecia isso eu pensava: “Como teria sido viver com meu pai verdadeiro?”

Quando completei 25 anos, eu me cansei daquele relacionamento complexo e turbulento entre minha mãe e meu padrasto. Vim para Nova Iorque para estar o mais longe possível do Japão.

Minha mãe me ligava sempre preocupada, dizia que havia uma Risho Kossei-kai em Nova Iorque e me pedia que eu fosse à igreja. Eu pensei: “Acho que não tenho escolha. Vou só dar uma passada lá.” E assim comecei a frequentar a igreja.

Lembro-me que, quando relatava à minha mãe

que eu havia ido à igreja, ela sempre ficava muito feliz. Só agora sinto o quanto ela estava extremamente preocupada comigo. Nessa época, minha atitude era mesquinha, achando que eu podia viver sozinha sem a ajuda de ninguém. Com essa personalidade arrogante, mesmo que fosse à igreja, nunca aprendia nada. Eu era como um membro-fantasma, que ia à igreja só para tomar chá.

Em 2005, eu, que dizia querer ficar sozinha, perdi minha mãe e me divorciei do meu marido após dezesseis anos de vida em comum. Quando estava sem saber o significado de estar viva, fui gentilmente apoiada pelos membros da igreja.

Depois disso, recebi meu nome budista, Eiko, e comecei a praticar a leitura do Sutra para os meus antepassados. A orientação que havia recebido era de recitar o Sutra todos os dias e acreditar em Buda.

Eu era muito desconfiada e pensava comigo: “Que bem me trará a recitação do Sutra? Acreditar em Buda? Mas não sinto ter tido alguma ajuda!”. Eu não havia compreendido verdadeiramente o significado da prática.

Um dia, quando eu estava estressada com requisições e pressão no trabalho, uma das amigas do *sangha* me disse: “Eiko, quando você acreditar em Buda e o deixar guiá-la e protegê-la, tudo dará certo.” Ela disse também: “Tudo acontece por uma razão e tudo começa com você.”

Nessa hora, finalmente senti ter compreendido alguma coisa: “Talvez eu mesma esteja criando todos os fenômenos que me acontecem. Se eu acreditar neste ensinamento e ir praticando, pode ser que dê certo. A partir daquele momento, achei que deveria ser mais receptiva e deveria fazer as coisas da maneira como me guiavam.”

A partir do momento em que mudei minha atitude, creio que tenho recebido muitas mensagens que me têm sido comunicadas através de vários fenômenos. Na realidade, tive tantas experiências que se eu for compartilhar tudo, provavelmente levaria até amanhã de noite contando! Portanto gostaria de lhes compartilhar três acontecimentos.

O primeiro diz respeito ao meu trabalho.

Atualmente estou trabalhando numa empresa de mudanças e tenho a importante função de tirar pedidos. Seguiam-se dias e meses com muito trabalho e, certa vez, quando estava um pouco nas nuvens, aconteceu o seguinte:

Naquele mês que deveria ser extremamente ocupado, recebíamos muitas ligações de clientes, mas, por alguma razão, não conseguíamos fechar contratos.

A minha atitude em relação às pessoas que nos ligavam era com o pensamento: “Ultimamente só ligam pessoas pão-duras.” ou “Se querem tanto pechinchar, não merecem ser nossos clientes.”.

Certo dia, durante o *hooza*, contei sobre as circunstâncias em que me encontrava. A orientação que recebi foi: “Nós todos preferimos fazer uma mudança com custo menor, não é mesmo?”. Foi então que me despertei. Percebi que eu estava focada apenas nos lucros da empresa e havia ignorado o sentimento dos clientes. Decidi então mudar minha atitude e comecei a dar idéias aos clientes que antes eu considerava como pão-duros, dizendo-lhes como poderíamos fazer uma mudança com custo mais baixo. A partir desse dia, os pedidos começaram a se multiplicar. Fui realmente capaz de acreditar que eu era a causa dos fenômenos que me aconteciam.

Através dessa experiência, aprendi também a importância de receber orientação. Quando penso só a partir de minha própria perspectiva, consigo apenas ver coisas baseadas em minha própria experiência. Comecei a pensar o quão maravilhoso era recebermos orientação, pois dessa forma receberemos também a sabedoria de Buda e podemos ter a oportunidade de mudar o nosso modo de pensar.



SPIRITUAL JOURNEY

*I believe my miracle is my realization
of how much I have been blessed and liberated.*

A segunda experiência foi com o meu namorado da época. Comecei a sentir que meu namorado não me amava. Na igreja eu me queixei e disse: “Nunca recebi amor incondicional de meus pais, portanto quero do meu namorado um amor incondicional.”

Então me disseram: “Eiko, será que não é porque você não dá aos outros que você não recebe o que deseja?”.

Senti como se tivesse me despertado naquele momento. Era exatamente isso. Percebi que eu pensava apenas em receber das pessoas.

Naquela noite, sonhei com a minha falecida mãe. No sonho, eu estava tomando banho de chuveiro e, atrás de mim, estava minha mãe em pé. Falei a ela: “Desculpe-me mamãe, você deve estar com frio. Entre também para tomar uma ducha quente.” Ela respondeu: “Você pode tomar primeiro, eu estou bem.”

Acordei assustada e senti o quão tola fui ao achar que cresci sem o amor de minha mãe. Pude sentir uma profunda gratidão ao fato de que minha mãe estava sempre pensando em mim, mesmo não estando por perto. Não conseguia parar de chorar, pois percebi isso com esta idade, mas, se tivesse compreendido isso enquanto minha mãe estava viva, eu com certeza teria transmitido a ela esse sentimento.

Minha terceira experiência foi com um rapaz que amei como se fosse meu filho. Ele se tornou membro da Risho Kossei-kai e certa vez foi a um seminário em Los Angeles. Enquanto ele estava em Los Angeles, eu estava tão preocupada que não conseguia relaxar.

Quando fiquei sabendo que ele havia ligado a um amigo e não havia me ligado, fiquei chateada e pensei: “Ele nem se preocupou em me ligar!”. Na igreja eu me queixava constantemente dizendo: “Por que ele não me liga?”

Foi quando me disseram: “Eiko, talvez ele não esteja pensando em você tanto quanto você pensa nele. Afinal de contas, você não é a verdadeira mãe dele.”

Fiquei novamente atordoada. Ele não havia ligado havia apenas três dias. Quando eu estava com dezesseis anos, meu padrasto, que me criou, se separou de minha mãe, e, desde então, nunca mais o havia encontrado ou falado com ele. Esta experiência me permitiu olhar para mim mesma pela primeira vez; o meu ego que evitava o meu padrasto.

O que eu vim fazendo até agora? Como devo ter entristecido o pai que me criou! Eu me arrependi de meus atos, e, ao mesmo tempo, agradei profundamente e mentalmente ao meu padrasto.

Ao mesmo tempo em que vi o meu ego através de meu filho espiritual, também fui capaz de agradecê-lo verdadeiramente. Meu coração estava repleto de felicidade, difícil de expressar em palavras, de como era maravilhoso o fato de eu estar na Risho Kossei-kai, aprendendo budismo com ele. Eu sou realmente uma pessoa abençoada.

Eu achava que os “milagres” que iriam acontecer dentro de mim seriam algo muito drástico.

Entretanto, através de tais experiências, fiquei sabendo que os milagres não são necessariamente algo extraordinário. Compreendi que todos os incidentes comuns que acontecem dentro de nossa

SPIRITUAL JOURNEY

vida diária não são, na verdade, tão óbvios. Fui capaz de saber que as coisas que achamos serem normais e óbvias têm na verdade um grande significado; elas são preciosas e importantes. Pude entender que o meu milagre é ter acreditado no quanto já sou uma pessoa salva e abençoada.

Ao refletir sobre minha vida, compreendi que vivi desde a infância com um sentimento de solidão. Eu tinha a tendência de pensar negativamente. “Meus pais não estão comigo e eu não tenho filhos. Meus laços de família não são profundos.”. Os membros da igreja de Nova Iorque me deram força para me transformar de uma pessoa negativa para a pessoa que sou hoje. Estou recebendo o milagre do amor dos membros do *sangha*.

Quando me pediram para fazer este relato, reagi com um olhar de depreciação. Todos me encorajaram dizendo: “Eiko, será bom para você, portanto dê o seu melhor!”. Alguns ainda disseram: “Nós ajudaremos você” e ficaram sem dormir à noite, ajudando-me a traçar o esboço do relato.

Eles se aproximaram pacientemente do membro-fantasma que eu era. Todas as vezes que venho à igreja eles me recebem com um sorriso caloroso. Quando minha mãe faleceu, todos choraram comigo. Quando me divorciei, todos me

encorajaram. Quando meu amado cão morreu, todos também se entristeceram.

Quando fico gripada e estou de cama eles vêm ao meu apartamento me visitar. Sempre que me queixo do trabalho, eles me ouvem. Sempre que tenho boas notícias, eles ficam felizes comigo. Quando eu disse que não conseguia recitar o Sutra, eles disseram que iriam recitar comigo, literalmente segurando a minha mão e caminhando junto a mim. Para que eu não saia do caminho do ensinamento, eles me orientam. Eu tenho estado recebendo o máximo do amor incondicional dos membros do *sangha*.

Sempre sou apoiada por todos em nossa igreja. Tenho uma família fabulosa chamada *sangha*, que gentilmente me abraçou. Sinto o calor de um lar. Até agora, nunca havia sentido a segurança de saber que eu não estou sozinha. Tenho um sentimento de gratidão indescritível.

A partir de agora também, enquanto eu viver, acredito que acontecerão várias coisas. Tentarei praticar diligentemente, todos os dias, para me tornar alguém que possa aceitar tudo como sendo um presente de Buda, e refletir minhas ações de acordo com o ensinamento que tenho aprendido.

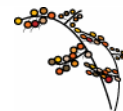
Por último, quero aproveitar a oportunidade de concluir o meu relato de hoje agradecendo à minha falecida mãe, que me guiou à Risho Kosei-kai, e aos membros do *sangha*, que sempre me apóiam com muita compaixão.

Muito obrigada pela generosa atenção de todos.



Shanzai welcomes your religious experience. Why don't you share your religious experience through Shanzai with members all over the world? Please send the script or inquiry to the email address; shanzai.rk-international@kosei-kai.or.jp. Thank you.

shanzai



TUDO QUE TEM VIDA TERÁ UM DIA A SUA MORTE SE PASSO

No ano passado, a frase em moda no Japão foi “época da incerteza”, e só por esse fato podemos dizer que foi um ano de muitas e constantes mudanças em relação às esperanças quanto ao futuro.

O termo “Época de incerteza” pode significar o mesmo que encontrar a escuridão um passo à frente e sentir a incerteza na sociedade. As pessoas perdem a tranquilidade, não tendo no que acreditar, por isso acabam vivendo apenas o momento presente. Em épocas como essas, fica forte a tendência de levarmos uma vida de alegrias e tristezas daquele instante.

Entretanto, qualquer que seja a incerteza, existe apenas uma coisa certa. Tudo que tem vida um dia terá a sua morte. Todos os seres vivos, sem exceção, encontrarão um dia o fim da sua vida. Ninguém pode evitar esse fato. Quando nos conscientizamos disso, não podemos deixar de pensar como a nossa vida é tão preciosa e como cada momento é valioso.

Tendo isso em mente, é importante ter afeto tanto a si próprio como pelo próximo, e poder dar importância à condição de estarmos todos vivendo o mesmo mundo. Quando mudarmos a maneira de viver para o modo da afeição, sentiremos uma alegria interna: “Como é bom estar vivo!”. O desejo de Buda é fazer um mundo no qual todos possam sentir essa alegria.

*Esta orientação foi publicada no jornal *Kosei Shimbun* de 1979.



O começo de bons acontecimentos

Aprendi de um amigo que, nos Estados Unidos, existe o seguinte pensamento: “No horário menos ocupado é imprescindível trinta minutos de meditação diária. No horário mais ocupado... é preciso sentar-se para meditar por uma hora.”. Os senhores ocupam o tempo recitando o Sutra, não é mesmo?

Em janeiro, estive nas igrejas de Tailândia, Sri Lanka e Bangladesh. Nesses locais, uma das coisas que me impressionou foi a recitação cheia de energia na língua das pessoas que se reuniram. As vozes também eram uniformes. Também senti a imensa alegria que eles têm em relação ao ensinamento. A prática da recitação era clara. Emocionei-me do fundo do coração.

Eu também adoro recitar o Sutra. Durante a leitura do Sutra, sento-me sempre junto a Shakyamuni Buda e torno-me um ouvinte do ensinamento. Obtenho, assim, uma grande tranquilidade ao me conscientizar de que estou envolto pela grande vida do universo. Percebo o significado da própria vida em ter nascido como bodhisattva. Portanto creio que o futuro esteja se abrindo diante de mim.

Quando estamos muito ocupados ou sendo manobrados pelas pessoas à nossa volta – é nessa hora que precisamos recitar o Sutra. O coração se tranquiliza e coisas boas começam a surgir.

Rev. Shoko Mizutani

SHANZAI

Buddha's Wisdom Changes Your Life

PLEASE GIVE US YOUR COMMENTS!!!

We welcome comments on our e-newsletter Shan Zai.

Please send us your comments to the e-mail address mentioned below.

E-mail: shanzai@kosei-kai.or.jp

Risho Kosei-kai

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Triplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz.

Tokyo, Headquarters

RKI of North America (Irvine)

RKI of South Asia

San Francisco

Los Angeles

Oklahoma

New York

Hawaii

San Diego

Las Vegas

Arizona

Sao Paulo, Brazil

Chittagong, Bangladesh

Colombo, Sri Lanka

Delhi, India

West Delhi

Kolkata

Kandy-Wattegama

Polonnaruwa

Habarana

Galle

Singapore

Bangkok, Thailand

Sydney, Australia

London, The United Kingdom

Geneva, Switzerland

Venezia, Italy

Ulaanbaatar, Mongolia

Sukhbaatar

Sakhalin, Russia

Seoul, Korea

Pusan

Masan

Shanghai

Taipei

Taichung

Jilung

Tainan

Pingtung

Vancouver, Canada

Seattle

Klamath Falls

San Mateo

Sacramento

San Jose

Colorado

Denver

Chicago

Dayton

Tampa Bay

Dallas

San Antonio

Kona

Maui

Mogi das Cruzes

Sao Miguel

SHAN-ZAI Volume 77 (February 2012)

【Published by】 Risho Kosei-kai International Fumonkan, 2-6-1 Wada Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan TEL: 03-5341-1124 FAX: 03-5341-1224 E-mail: shanzai@kosei-kai.or.jp

Senior Editor : Rev. Shoko MIZUTANI Editor : Ms. Etsuko NAKAMURA Editorial Staff: Ms. Shiko MATSUOKA, Ms. Yukino KUDO, Ms. Kaoru SAITO, Ms. Mayumi ETO, Ms. Sayuri SUZUKI, Ms. Eriko KANAO and Ms. Emi MAKINO

*SHAN-ZAI will sometimes be published in other languages in addition to "Japanese", "English", "Chinese" and "Korean". *If you have any questions or comments, please contact us at the above address. *Please request permission to use contents of SHAN-ZAI to Kosei-kai International.

Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

2012

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@rkina.org <http://www.buddhistcenter-rkina.org>

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
<http://www.rkina.org/tampabay>

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@rkhawaii.org <http://www.rkhawaii.org>

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96740, U.S.A.
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net <http://www.rk-la.com>

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle

851 N. San Mateo Drive, San Mateo, CA 94401, U.S.A.

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami4838@aol.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com <http://www.rkok-dharmacenter.org>

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls

724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

4340 E Kentucky Ave #345 Glendale, CO 80234, U.S.A.
Tel: 1-303-319-2765 Fax: 1-720-876-4534

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: risho@terra.com.br <http://www.rkk.org.br>

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongjheng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No. 4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amyrskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to *Rissho Kosei-kai (Geneva)*

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to *Rissho Kosei-kai (Geneva)*

Rissho Kosei-kai of Sydney**International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibc-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: info.thairissho@gmail.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Chendirpuni

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of West Delhi

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar
New Delhi-110018, India

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Rissho Kosei-kai of Singapore**Other Groups****Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 OuYang Road,
Shanghai 200081 China